

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE042282

ARAÚJO, Sammya. Comerciantes querem terminal em antiga estação: lojistas da região pressionam Prefeitura, que rejeita proposta. Correio Popular, Campinas, 08 mar., 2003.

Comerciantes do Centro de Campinas se mobilizam para pressionar a Prefeitura a concordar com a construção de um terminal de ônibus intermunicipais na antiga estação da Fepasa, como propôs a Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) no plano de reorganização do sistema de transporte de passageiros entre Campinas, Sumaré, Hortolândia e Monte Mor, apresentado no mês passado. Os lojistas apostam na concentração de pessoas em torno do futuro terminal para recuperar financeiramente o comércio das imediações, que passa por dificuldades, e já iniciou a coleta de assinaturas entre a população favorável à proposta.

A idéia não é bem aceita pela Administração Municipal, que pretende reservar para fins ainda não divulgados a área ociosa da Fepasa, parte já ocupada pela Estação Cultura, um espaço público para eventos, e cogita o prédio da atual Rodoviária ou o Terminal Central como alternativas para concentrar os ônibus intermunicipais.

Para os comerciantes, o terminal na Fepasa traria de volta a clientela perdida com a desativação, em 1995, dos pontos finais da Viação Ouro Verde (que faz linhas para Sumaré) na Avenida Andrade Neves, hoje na Radial Penido Burnier, próximo ao Mercado Municipal. Na época, quem respondia pela pasta dos Transportes na Prefeitura era o atual secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes.

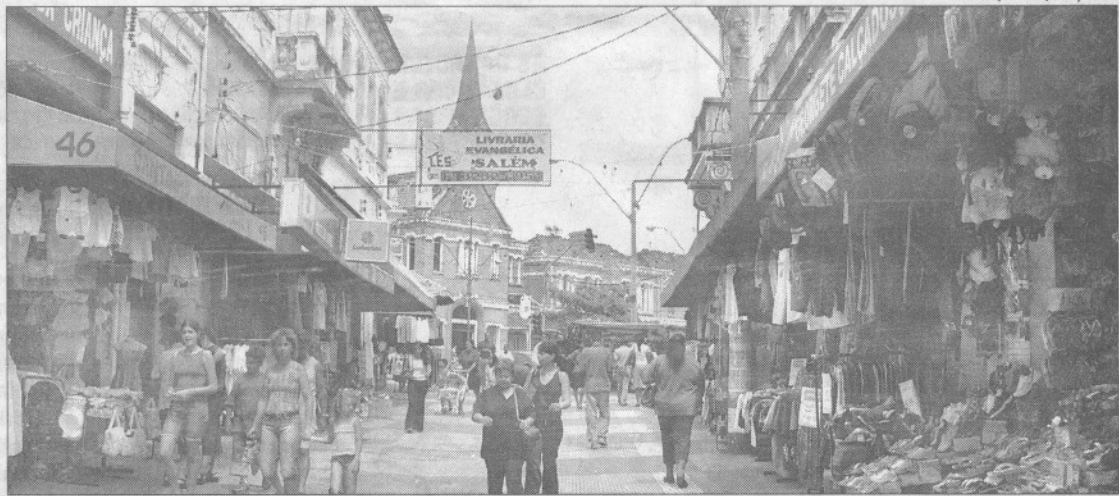
Empresários apostam na revitalização da área com projeto

“De lá para cá (*desde a retirada dos pontos da Ouro Verde*) nós tivemos uma queda de 70% no movimento”, reclama Roberto Tavares, dono de uma lanchonete no início do calçadão da 13 de Maio. “Naquele tempo eu vendia depois das 17h o que não vendo em um dia inteiro de trabalho hoje. Tinha sete funcionários e agora só tenho dois”, acrescenta Maurílio Toneto, proprietário de uma confeitaria na mesma rua.

A situação, afirmam os lojistas, é pior para quem tem lojas na região da Avenida Senador Saraiva para cima, em direção à Fepasa, que segundo eles dependem quase que totalmente da clientela de Sumaré e Hortolândia. Os comerciantes que encabeçam o abaixo-assinado planejam ainda solicitar uma reunião com a prefeita Izalene Tiene (PT) para tratar do assunto.

O secretário municipal de Transportes, Marcos Pimentel Bicalho, limitou-se a informar, por meio de sua assessoria de imprensa, que qualquer discussão sobre mudanças na área da Fepasa será conduzida pela Comissão de Revitalização do Centro, composta por vários setores da Administração. O secretário não disse quando será ou se já foi definido o local do terminal.

Passageiros ouvidos pela reportagem também preferem o terminal na Fepasa. “Aqui perto da estação tem mais ônibus para o meu trabalho. Descendo na Rodoviária ia ter que andar muito mais”, diz o açougueiro Agostinho dos Santos, de 65 anos, que vem diariamente de Hortolândia para Campinas e pára no terminal improvisado das empresas Rosa dos Ventos e Boa Vista, na Rua dos Expedicionários.



Prédio da antiga estação, próximo ao calçadão da 13 de Maio: novo incentivo para o local